



portalbenews.com.br

**HUB** Portos do Paraná querem estar mais abertos a deficientes ▶ **p3**

**ESPAÇO ABTRA** Operador Econômico Autorizado é o tema do Pílulas de AFC desta semana ▶ **p5**

## BR-277 pode causar prejuízo de R\$ 600 milhões ao agro do Paraná

Principal via de acesso ao Porto de Paranaguá vem sofrendo interdições, o que obriga produtores a procurar outras alternativas para escoar a safra da soja ▶ **p5**



Reprodução/Dnit



Divulgação/Brasil Export

## Deputado debate criação da frente parlamentar em reunião do Conselho Nacional do Brasil Export ▶ **p7**

**NORDESTE** Tripulante de cruzeiro é detido em Maceió acusado de estuprar colega ▶ **p4**

**SENADO** Comissão de Infraestrutura marca datas para ouvir Renan Filho e Márcio França ▶ **p6**

**NACIONAL** Empresários debatem criação da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos ▶ **p7**

## EDITORIAL

# Inclusão e cidadania - um dever também do setor portuário

É dever do poder público e obrigação da iniciativa privada se mostrar inclusivo. Quer por força de lei ou por cidadania, empresas estatais e particulares têm de se mostrar abertas a políticas de inclusão. E isso vale também para o setor portuário.

A coluna HUB desta edição destaca uma reunião ocorrida nesta semana entre representantes da Portos do Paraná, a autoridade portuária do estado, e a vereadora Isabelle Dias, a primeira deficiente auditiva a ser eleita para a Câmara de Paranaguá (PR).

No encontro, foram debatidas ações para tornar os terminais portuários paranaenses e a própria autoridade portuária mais inclusivas e abertas a futuros profissionais do segmento. Entre as iniciativas citadas, estão a abertura de vagas de estágio, a promoção de visitas guiadas para deficientes, o debate sobre a acessibilidade com os operadores de navios de passageiros e a realização de ações de comunicação e marketing com apoio da Central de Intérpretes de Libras de Paranaguá (PR).

São medidas pontuais, com um custo financeiro relativamente pequeno, mas com um impacto social imenso. Cada vez mais o setor portuário demanda uma maior inclusão e mesmo inovação. E para isso, deve estar mais aberto a novos profissionais, sejam eles os estudantes que se preparam para ingressar no mercado de trabalho ou os deficientes, que mesmo preparados, enfrentam barreiras - até mesmo físicas, envolvendo acessibilidade - para atuar no setor.

Parabéns a Portos do Paraná por estar aberta a esse debate e, principalmente, por assumir o compromisso de mudar, assumindo uma postura mais inclusiva. Que esse exemplo, infelizmente ainda bem raro no setor portuário brasileiro, seja repetido por todo o mercado. E, principalmente, que tais promessas não se limitem ao discurso e se tornem realidade. Os portos realizam um serviço público e, quer ele seja executado por estatais ou empresas privadas, não há desculpas para que não haja programas integrando a sociedade e seus cidadãos a esse mercado. Que os próximos passos sejam dados.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- 5 Agro do Paraná estima prejuízo de R\$ 600 milhões com problemas na BR-277

## HUB

- 3 Governador de SP mantém projeto de desestatização do Porto de Santos, apesar de posição contrária do Governo Federal

## REGIÃO NORTE

- 3 Consórcio vence leilão da primeira concessão rodoviária do Pará

## REGIÃO NORDESTE

- 4 Tripulante de cruzeiro é detido em Maceió acusado de estupro

## REGIÃO SUDESTE

- 4 Receita localiza 670 kg de cocaína em carga de exportação no Porto de Santos

## REGIÃO SUL

- 4 Operação detém estrangeiros que entraram no Brasil de forma clandestina por Paranaguá

## Espaço ABTRA

- 5 Pílulas de AFC – Operador Econômico Autorizado

## NACIONAL

- 6 Senado já tem datas para ouvir ministros Márcio França e Renan Filho
- 7 Empresários debatem criação da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos

Novo presidente toma posse na Associação das Empresas Cerealistas do Brasil

- 8 Conselho Nacional do Brasil Export ganha novos membros

Parlamentares e empresários debatem relançamento da Frenlogi

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282  
[mauricio.almeida@portalbenews.com.br](mailto:mauricio.almeida@portalbenews.com.br)

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655  
[megwallau@portalbenews.com.br](mailto:megwallau@portalbenews.com.br)



#### Desestatização 1

Apesar da posição contrária de integrantes do Governo Federal, o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), mantém sua defesa sobre o projeto de desestatização do Porto de Santos (SP), o principal do Brasil. Questionado sobre o tema nesta semana, ele afirmou que continuará defendendo o projeto e citou a audiência que teve sobre essa proposta dias antes, com o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT). “A reunião foi excelente”, resumiu. Tarcísio argumenta que somente repassando a gestão do complexo marítimo para a iniciativa privada, é possível realizar, “em pouco tempo”, os investimentos necessários no Porto.

#### Desestatização 2

Na proposta defendida por Tarcísio, o setor privado assume a administração do porto, mas a regulamentação das atividades e as políticas públicas continuam como responsabilidade do poder público.

#### Conselho

O executivo Rodrigo Vilaça - membro do Conselho Nacional do Brasil Export, maior fórum de debates sobre logística, transportes e infraestrutura do País - foi designado para integrar o Conselho Superior de Infraestrutura (Coinfra) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Inclusão 1

A Portos do Paraná, a autoridade portuária do estado, planeja tornar os terminais de carga locais mais inclusivos e com maiores oportunidades de trabalho para estudantes do setor. A ideia é incentivar a abertura de vagas de estágio, promover visitas guiadas para deficientes, debater a acessibilidade com os operadores de navios de passageiros e passar a realizar ações de comunicação e marketing com apoio da Central de Intérpretes de Libras de Paranaguá (PR). Essas ações foram debatidas no início da semana em reunião da Diretoria de Desenvolvimento Empresarial da Portos do Paraná e a vereadora Isabelle Dias, que se tornou a primeira parlamentar deficiente auditiva eleita para a Câmara de Paranaguá.

#### Inclusão 2

A vereadora destaca que “o Porto de Paranaguá é o sonho de muitos cidadãos. Queremos que as barreiras sejam superadas e vamos trabalhar em conjunto a partir de agora”.

#### Inclusão 3

De acordo com o diretor de Desenvolvimento Empresarial da Portos do Paraná, André Pioli, o novo vídeo institucional da empresa, lançado no mês passado, já conta com legenda em libras. “Apesar de um passo ainda pequeno, é importante para fazer a inclusão de quem ainda não se sente inserido”, explicou.

# Consórcio vence leilão da primeira concessão rodoviária do Pará

Sem concorrentes, grupo arrematou importante corredor logístico para escoamento de cargas



Divulgação

O grupo vencedor é formado por quatro empresas: Encalso Construções, Conata Engenharia, Infracon e OCC

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Consórcio Conquista do Pará foi o vencedor do leilão da primeira concessão rodoviária do Pará, que engloba um pacote de rodovias e a Alça Viária que circunda a região metropolitana de Belém, principal corredor logístico para o escoamento da produção de grãos, minério de ferro, carne e celulose do estado.

O grupo, formado pelas empresas Encalso Construções, Conata Engenharia, Infra-

con e OCC, venceu o leilão, que não teve concorrentes, com uma oferta de R\$ 10 milhões de outorga fixa - o preço mínimo definido pelo edital. O pregão foi realizado ontem (15), na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, e contou com a presença do governador do Pará, Helder Barbalho.

A concessão terá duração de 30 anos e prevê investimentos de R\$ 3,7 bilhões ao longo do período, além da remuneração de outorgas variáveis ao Estado estimadas em R\$ 441 milhões.

Os trechos leiloados foram: PA-150; PA-475; PA-252; PA-151; PA-483 (acesso à área

do Porto de Vila do Conde e à Alça Viária) - vias que somam mais de 520 km.

Estão previstas a duplicação de trechos e a criação de novos acostamentos, além da manutenção e segurança do sistema rodoviário. A nova gestão privada também poderá explorar pedágio em duas rodovias.

Enquanto estava a caminho do evento, Helder Barbalho disse em sua rede social que a concessão significaria economia para o Estado “que não precisará mais investir R\$ 90 milhões por ano na manutenção (das vias), o que permite investir em outras estradas”.

**A CONCESSÃO TERÁ DURAÇÃO DE 30 ANOS E PREVÊ INVESTIMENTOS DE R\$ 3,7 BILHÕES AO LONGO DO PERÍODO**

Em junho do ano passado houve uma tentativa frustrada de leiloar o sistema. Por isso, algumas alterações foram feitas no edital com objetivo de tornar a proposta mais atrativa, entre elas a tarifa básica de pedágio, que foi de R\$ 7,59 para R\$ 10,10.

## Concessão de novo lote de rodovias está em estudo, diz governador do Pará

Após a conclusão do leilão, em coletiva de imprensa, o governador do Pará, Helder Barbalho, afirmou que já está sendo estudada a concessão de um novo lote de rodovias, incluindo trechos da PA-279, PA-275 e PA-287.

Ele explicou que deve ser feita uma composição dessas rodovias para que elas possam ser qualificadas em um único

lote, visando o “equilíbrio econômico” da oferta.

Barbalho destacou que a PA-279 é importante para os setores de mineração e pecuária; a PA-275, para o escoamento da produção de Carajás - conhecida pela exploração de minérios, e a PA-287 possibilitaria a integração com as rodovias federais BR-155 e BR-158. Em relação às ferrovias, impor-

tante demanda do Estado, Helder declarou que o projeto da Ferrovia do Pará está avançado. Ela deve ter 515 km, passar por 12 municípios e conectar a Estrada de Ferro Carajás ao Porto de Vila do Conde.

De acordo com ele, o projeto é liderado pelo Estado, mas “provavelmente” será viabilizado via regime de autorização, em que a via é totalmente pri-

vada.

Quanto à Ferrogrão, o governador disse que aguarda uma posição do governo Federal. A construção da ferrovia visa impulsionar o escoamento de grãos do Centro-Oeste pelos portos do Arco Norte. O projeto é discutido há mais de cinco anos e demandaria investimentos de cerca de R\$ 12 bilhões.

## REGIÃO NORTE

# Tripulante de cruzeiro é detido em Maceió acusado de estupro

Vítima, que é colega de trabalho, afirma ter sido dopada pelo homem

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Um tripulante do cruzeiro MSC Seashore foi detido na última terça-feira (14), no Porto de Maceió (AL), após ser acusado de estuprar uma colega de trabalho.

A Polícia Civil de Alagoas esteve no navio para conduzir a vítima e o suspeito até a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), onde ela registrou a denúncia e ambos foram ouvidos.

Segundo informações da delegada Ana Luiza Nogueira, que atua na DDM, a vítima, de 22 anos, contou que foi dopada pelo colega durante uma festa que acontecia na embarcação e quando acordou, estava com o

**O HOMEM NÃO FOI PRESO PORQUE NÃO CABIA MAIS FLAGRANTE, MAS ESTÁ SOB MEDIDA PROTETIVA E IMPEDIDO DE EMBARCAR DE VOLTA NO NAVIO**

homem deitado ao seu lado na cama. A cena configura o crime como estupro de vulnerável.

O suspeito, de 25 anos, negou o crime e alegou que a relação foi consensual. Ele não foi preso porque não cabia mais flagrante, mas foi autuado pelo crime de estupro e proibido de embarcar de volta no navio devido ao pedido de medida protetiva de urgência feito pela vítima e protocolado pela



A Polícia Civil de Alagoas esteve no navio para conduzir a vítima e o suspeito até a Delegacia de Defesa da Mulher, onde ela registrou a denúncia e ambos foram ouvidos

Polícia Civil.

A jovem também afirmou aos agentes que não se lembra de detalhes, mas que após alguns dias procurou seus superiores para contar o que tinha acontecido. Em seguida, a Polícia foi acionada para agir na

próxima escala do navio, que aconteceu na capital alagoana.

Os dois tripulantes se conheceram enquanto trabalhavam juntos no navio. O cruzeiro saiu do Porto de Santos (SP), com escalas em Ilha Grande e Búzios, no Rio de Janeiro,

Maceió e Salvador (destino final).

Em nota, a assessoria da MSC Cruzeiros informou que assim que a companhia teve conhecimento da situação, foram tomadas "imediatamente" todas as medidas cabíveis sobre o caso, bem como oferecido o suporte necessário à tripulante.

Afirmou ainda que segue cooperando com as autoridades responsáveis pela condução do caso e que, até o momento, não há informações adicionais que possam ser compartilhadas sobre a investigação que está em andamento.

"Condenamos veementemente qualquer tipo de abuso e temos uma política de tolerância zero com comportamentos contrários aos valores da empresa", destacou em comunicado.

## REGIÃO SUDESTE

# Receita localiza 670 kg de cocaína em carga de exportação no Porto de Santos

Entorpecente tinha como destino o Porto de Antuérpia, na Bélgica

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Operação da Receita Federal interceptou 670 kg de cocaína escondidos dentro de um contêiner que seria embarcado no Porto de Santos ontem (15). Segundo as autoridades, a droga seria enviada para o Porto de Antuérpia, na Bélgica. Ninguém foi preso.

De acordo com a Receita, a carga utilizada para esconder os tabletes de cocaína era de



A carga utilizada para esconder os tabletes de cocaína era de proteína de soja e estava contida em um contêiner de 40 pés

proteína de soja e estava contida em um contêiner de 40 pés.

A seleção para conferência física foi feita pela Receita Federal através de critérios objetivos de análise de risco, uso de imagens de escâner e emprego do cão de faro que sinalizou positivamente para a presença de drogas.

Para essa operação, a equipe da Alfândega de Santos contou com a colaboração de servi-

dores da Receita Federal vindos de outros municípios para reforçar as operações de repressão ao contrabando realizadas no complexo portuário santista. Não foram informados de quais cidades vieram os servidores.

Após a confirmação da presença de entorpecentes no carregamento, a Polícia Federal foi acionada para realizar os procedimentos de polícia judiciária e perícia no local dos fatos para dar início a investigação. A droga foi levada para a sede da PF em Santos.

## REGIÃO SUL

# Operação detém estrangeiros que entraram no Brasil de forma clandestina por Paranaguá

Grupo de oito homens entrou sem autorização em um navio que fez escala no continente africano

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

Em operação conjunta no início da semana, a Polícia Federal e a

Polícia Civil detiveram oito estrangeiros que tentavam entrar de maneira clandestina no Brasil pelo Porto de Paranaguá. De acordo com as autoridades, os oito homens estavam escondidos em um navio cargueiro.

Segundo informações preliminares, os homens, que não

apresentaram documentos pessoais, afirmaram que eram naturais de Costa do Marfim. De acordo com a polícia, eles entraram sem autorização a bordo de uma embarcação com escala Porto de Abidjã.

De acordo com as autoridades, os estrangeiros vão per-

manecer sob responsabilidade da agência marítima representante do armador do navio. Eles deverão aguardar trâmites do processo de repatriação ou de eventual pedido de refúgio.

A atuação conjunta faz parte dos esforços da Operação Albatroz, integrante do progra-

ma Guardiões das Fronteiras do Ministério da Justiça e da Segurança Pública (MJSP), que visa reprimir a criminalidade transnacional na costa marítima brasileira, com o trabalho integrado de forças policiais e instituições federais de fiscalização e controle.

## REGIÃO SUDESTE

# Agro do Paraná estima prejuízo de R\$ 600 milhões com problemas na BR-277

Via é o principal acesso ao Porto de Paranaguá, mas vem ofrendo interdições frequentes, prejudicando o escoamento da soja

CÁSSIO LYRA e da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

**O PARANÁ É O SEGUNDO ESTADO QUE MAIS PRODUZ SOJA NO BRASIL**

Principal acesso ao Porto de Paranaguá (PR), a BR-277 tem sofrido interdições em razão de rachaduras e afundamento de pista, além de deslizamentos de encostas. Tudo isso vem causando transtornos aos produtores agrícolas do Paraná, que buscam alternativas para escoar a safra da soja. Uma projeção feita pela Federação da Agricultura do Paraná (Faep) estima um prejuízo de até R\$ 600 milhões caso toda a produção seja direcionada para o Porto de Santos (SP).

O Departamento Técnico Econômico do Sistema Faep/Senar-PR chegou a esse valor baseado no gasto com frete. No trajeto Cascavel-Paranaguá, que tem 600 quilômetros de distância, o custo para um caminhão com sete eixos e capacidade para 57 toneladas é, em média, de R\$ 4,86 por saca de soja. Já de Cascavel a Santos são mil quilômetros. Nesse caso, o frete fica em R\$ 7,73 por saca. Ou seja, 60% mais caro.



Reprodução/Dnit

A BR-277 tem sofrido interdições em razão de rachaduras e afundamento de pista, além de deslizamentos de encostas

## ESPAÇO



### Pílulas de AFC – Operador Econômico Autorizado

O Acordo Mundial de Facilitação do Comércio, que temos tratado semanalmente neste Espaço ABTRA, recomenda, ainda em seu Artigo 7, que cada país signatário disponibilize, a agentes do comércio internacional que atendam “voluntariamente” a regras específicas de compliance e segurança, um conjunto de medidas adicionais que, se adotadas, simplificam os procedimentos de importação, exportação e trânsito aduaneiro das cargas transportadas por esses agentes. Já deu pra perceber que estamos falando dos “Operadores Econômicos Autorizados” (OEA).

O programa brasileiro é um dos mais bem elaborados do mundo e têm revolucionado o fluxo da cadeia logística do comércio exterior em termos de segurança e agilidade na liberação das cargas.

Os detalhes do Programa OEA no Brasil, incluindo os requisitos para participação, os tipos de certificação e os benefícios aos operadores certificados, podem ser conferidos em <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/importacao-e-exportacao/oea>.

Segundo esse portal, depois de comprovar o cumprimento dos requisitos e critérios exigidos no programa, o Operador Econômico Autorizado é certificado como um operador de baixo risco e, assim, “gozará dos benefícios oferecidos pela Aduana Brasileira relacionados à maior agilidade e previsibilidade de suas cargas nos fluxos do comércio internacional”.

O tema é importante e complexo! Por isso, na próxima quarta-feira continuaremos a falar dele. Até lá.

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

O Paraná é o segundo estado que mais produz soja no Brasil. De acordo com o Governo Estadual, a previsão para a atual safra é de 21 milhões de toneladas colhidas, o que representa 14% da produção nacional. A cidade de Cascavel, usada no cálculo da Faep, fica na região oeste, a maior produtora de soja do Paraná.

#### Reparos

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) iniciou serviços para conter o avanço de fendas causadas pelo afundamento na BR-277 no trecho do km 33, que causou o bloqueio parcial desde o dia 8 de março. A rodovia federal é a principal estrada que dá acesso ao litoral do Paraná e principal acesso ao Porto de Paranaguá.

O Dnit afirmou que no último sábado, equipes realizaram a instalação de tachões no eixo do desvio. A pista de descida foi interditada em uma extensão de 1,1 quilômetro.

A autarquia federal salientou que os técnicos já concluíram os levantamentos de topografia. Desde a manhã de quarta-feira, equipes técnicas estiveram no local realizando ensaios de sondagem do solo em diversos pontos para avaliar a melhor solução no trecho. “A rodovia está parcialmente interditada e o tráfego de veículos ocorre em pista simples por meio de desvio no local”, afirmou, em nota.

Questionado pelo **BE News** sobre a duração dos trabalhos, o Dnit não respondeu em quanto tempo o serviço será concluído. Não há previsão de liberação total do trecho.

Também na BR-277, o Dnit informou que no km 41,5 equipes realizam serviços de contenção da encosta com telas de proteção, chumbadoras e hastes. Os serviços estão cerca de 60% executados. A expectativa é que os trabalhos de recuperação continuem até o final de março. A rodovia está parcialmente interditada e o tráfego de veículos ocorre em pista simples por meio de desvio no local.

“Já no km 40 e no km 41,4 os serviços de recuperação estão sendo realizados pelo Governo do Estado do Paraná, após a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica”, disse o Dnit.

#### Paranaguá

A Portos do Paraná, Autoridade Portuária administradora dos Portos de Paranaguá e Antonina, informou que tanto a descarga de caminhões e vagões quanto o carregamento dos navios pelos portos de Paranaguá e Antonina seguem normalmente.

Nesta semana, em média, cerca de 1.300 caminhões por dia têm sido recebidos no pátio público de triagem, local onde os transportadores aguardam antes de seguir para descarregar os grãos sólidos de exportação no Porto de Paranaguá.

## NACIONAL

# Senado já tem datas para ouvir ministros Márcio França e Renan Filho

Os dois irão apresentar os planos de trabalho de seus respectivos ministérios à Comissão de Infraestrutura

MARÍLIA SENA  
redacao@portalbenews.com.br

**A COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PRESIDIDA PELO SENADOR MARCELO CASTRO, TAMBÉM CONVIDOU OS MINISTROS RENAN FILHO E MÁRCIO FRANÇA, MAS AINDA NÃO HÁ DATA CONFIRMADA PARA AS AUDIÊNCIAS**

O ministro dos Transportes, Renan Filho, e o de Portos e Aeroportos, Márcio França, já têm data para comparecer à Comissão de Infraestrutura do Senado.

Renan Filho será o primeiro a ser ouvido pelos senadores em audiência pública na próxima terça-feira, 21. Já Márcio França irá se apresentar ao colegiado na semana seguinte, no dia 28 deste mês.

Os ministros foram convidados pelos senadores para apresentar o plano de trabalho dos seus respectivos ministérios para os próximos dois anos.

O presidente da Comissão de Infraestrutura, Confúcio Moura (MDB-RO), quer ouvir

os ministros para que os membros da comissão tenham conhecimento das demandas do setor e encaminhe da melhor forma os projetos que virão.

A Comissão de Desenvolvimento Regional, presidida pelo senador Marcelo Castro (MDB-PI), também convidou os ministros de Portos e Aero-



O ministro dos Transportes, Renan Filho, é o primeiro que será ouvido pelos senadores, na próxima terça-feira, dia 21

portos e de Transportes, mas ainda não há data confirmada para as audiências.

Na noite de terça-feira (14), o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços,

Geraldo Alckmin, acenou para os parlamentares ressaltando a importância das comissões temáticas.

“Um dos trabalhos mais importantes no Congresso é nas comissões [...] é ali na co-

missão temática que se desenvolve o maior debate, se busca a melhor solução e se aprimora a legislação para poder avançar mais”, disse Alckmin no lançamento da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos.

**NORTE EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

**3 E 4 DE ABRIL**  
**MANAUS**  
**AMAZONAS**

**PRIMEIRA EDIÇÃO**  
**DO INFRAJUR**

**InfraJUR**  
Encontro Nacional de  
Direito de Logística,  
Infraestrutura e Transportes

Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes.

Iniciativa irá debater as principais questões e os maiores desafios jurídicos do setor na região Norte.

Local: Quality Manaus

[www.forumbrasilexport.com.br](http://www.forumbrasilexport.com.br)

#direitomaritimo  
#direitoportuario  
#infraestrutura  
#meioambiente  
#ESG

**BRASIL EXPORT**  
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



# Empresários debatem criação da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos

Formação do colegiado foi discutido em reunião do Conselho Nacional do Brasil Export nessa quarta-feira, em Brasília

Divulgação/Brasil Export

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br



Barbosa e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, participaram do encontro do Conselho Nacional ontem

A atuação da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) e suas propostas para esses setores foram discutidas por empresários e pelo deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), responsável pela formação da FPPA, ontem, quarta-feira, dia 15, em Brasília, durante reunião do Conselho Nacional do Brasil Export, maior fórum de debates sobre portos, transportes e infraestrutura do País. No encontro, também foram apresentadas reivindicações da categoria.

A Frente foi lançada oficialmente na noite de terça-feira, dia 14, também em Brasília, reunindo autoridades e lideranças empresariais, além do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), e o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB). O evento teve o apoio do próprio Brasil Export.

Em essa quarta, pela primeira vez, o autor da proposta de criação da FPPA, o deputado Paulo Alexandre Barbosa, debateu com representantes do setor seus planos para o colegiado. A Frente tem como objetivo

debater os desafios enfrentados pela iniciativa privada nos segmentos portuário e aeroportuário, além de avaliar as políticas públicas desenvolvidas pelo Governo para esses mercados - a serem elaboradas pelo próprio Ministério de Portos e Aeroportos. Nessa linha, será um órgão estratégico para o Parlamento discutir as ações da União destinadas aos complexos marítimos e aéreos e receber as demandas do setor privado, explicou o político.

Ainda durante a reunião do Brasil Export, Barbosa destacou que, no próximo encontro da FPPA, será definida sua diretoria, um passo importante para os ajustes do cronograma

de atividades do grupo parlamentar, que também se propõe a estreitar mais ainda os laços entre representantes, autoridades e interessados nos portos e nos aeroportos.

Antes de chegar no Congresso Nacional, o deputado foi prefeito de Santos (SP) duas vezes. A cidade abriga parte da área do Porto de Santos, fazendo com que o político participe dos vários debates relacionados ao segmento.

#### Braço técnico

Paulo Alexandre Barbosa ainda aproveitou a reunião do Conselho Nacional do Brasil Export para anunciar que o Centro de Estudos Brasil Export (CEBE),

órgão mantenedor do fórum, será o órgão técnico da frente parlamentar, auxiliando nos debates com os segmentos portuário e aeroportuário.

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, presente no encontro, destacou a importância dessa parceria para as atividades do colegiado parlamentar. "Termos o Centro de Estudos Brasil Export como o braço técnico da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos será muito importante para ela. Será possível à frente desenvolver suas atividades aproveitando o know-how e os contatos da Cebe, responsável pela organização do maior fórum de debates dos segmentos de

**criação da frente parlamentar de portos e aeroportos teve o apoio de mais de 200 parlamentares, reunidos pelo deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP)**

transportes, logística e infraestrutura do Brasil. E será possível integrar a FPPA aos eventos que realizamos em todas as regiões do País", afirmou.

#### Relações exteriores

Horas antes da reunião, Paulo Alexandre foi eleito presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados. O colegiado trata de temas de política externa, tratados e acordos internacionais, entre outros, e da política de defesa nacional.

Para o parlamentar, essa comissão deverá ter atuação destacada na fiscalização da política nacional do setor de inteligência. "A política externa dialoga com várias áreas e interfere na política interna, como vimos na pandemia de Covid-19 e agora com a guerra entre Rússia e Ucrânia, que afeta todos e impacta no fornecimento de defensivos agrícolas", disse.

Reprodução/Aprosojabr



Goergen tomou posse como presidente da Acebra na noite da última quarta-feira, em Brasília

## Novo presidente toma posse na Associação das Empresas Cerealistas do Brasil

A Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (Acebra) conta com um novo presidente, o advogado e ex-deputado federal Jerônimo Goergen. Ele tomou posse no cargo na noite de ontem, quarta-feira, dia 15, em Brasília, prometendo "mobilizar" o setor para vencer os desafios do segmento. O mandato vai até 2025. Integrante do Conselho Nacional do Brasil Export, maior fórum de debates sobre logística, transportes e infraestrutura do País, Goergen tem 20 anos de vida pública, tendo se destacado pela defesa do setor cerealista e do agronegócio brasileiro.

## NACIONAL



# Conselho Nacional do Brasil Export ganha novos membros

Integrantes foram apresentados pelo CEO do fórum, Fabrício Julião, em reunião em Brasília

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br



Natália Marcassa, Silvana Alcântara, Ricardo Arten e Mauro Sammarco são os novos conselheiros do Brasil Export

O Conselho Nacional do Brasil Export ganhou mais quatro integrantes, executivos de destaque, apresentados na reunião da entidade realizada ontem, quarta-feira, em Brasília. Os novos conselheiros são: a CEO da Movelnfra, Natália Marcassa; a diretora de Regulatório e Institucional da VLI, Silvana Alcântara; o CEO da Brasil Terminal Portuário (BTP), Ricardo Arten; e o presidente da Associação Comercial de Santos (SP), o empresário Mauro Sammarco.

Os quatro foram saudados pelo CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, que enfatizou a importância do ingresso de executivos com experiências variadas, que vão enriquecer os debates do conselho.

Natália Marcassa foi uma das principais integrantes da equipe de Tarcísio Gomes de Freitas - hoje, governador de São Paulo - no Ministério da Infraestrutura, respondendo de 2019 até o ano passado pela Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias. Nos últimos meses, assumiu como CEO da Movelnfra, entidade que reúne algumas das principais empresas de infraestrutura do Brasil. "Natália se junta a nosso conselho com uma experiência incrível, principalmente agora, que está à frente de uma nova entidade, a Movelnfra, estratégica para o setor e que já abraçou o Brasil Export como im-

portante canal de integração com o mercado", afirmou Julião.

"Sinto-me muito honrada e orgulhosa de fazer parte do conselho do Brasil Export, notadamente formado por pessoas de alta reputação nos setores de portos e aeroportos e que, agora, ainda irá atuar junto com a Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos", disse Natália, referindo-se ao fato de o Centro de Estudos Brasil Export, mantenedor do Brasil Export, ter sido escolhido para dar apoio técnico à frente. "Vamos contribuir para o avanço das pautas de infraestrutura, tão importantes para o País", afirmou.

Já o ingresso da diretora Silvana Alcântara, da operadora ferroviária e portuária VLI, será importante para aproximar ainda mais os debates do conselho das pautas ferroviárias, explicou Fabrício Julião. "O futuro do transporte brasileiro passa pelos trilhos. Assim é ótimo termos profissionais desse setor em nosso grupo. E ainda ampliamos a presença de executivas, fortalecendo a participação das mulheres", co-

**OS QUATRO FORAM SAUDADOS PELO CEO DO BRASIL EXPORT, FABRÍCIO JULIÃO, QUE ENFATIZOU A IMPORTÂNCIA DO INGRESSO DE EXECUTIVOS COM EXPERIÊNCIAS VARIADAS, QUE VÃO ENRIQUECER OS DEBATES DO CONSELHO.**

mentou.

Silvana enfatizou a oportunidade de ingressar no conselho. "Como mulher e profissional da área de infraestrutura há mais de 20 anos, me sinto privilegiada pelo convite e espero contribuir com este grupo de pessoas renomadas, respeitadas e com profundo conhecimento do setor. Será um aprendizado para mim."

O colegiado também reforça a participação de executivos portuários com o ingresso de Ricardo Arten, CEO do Brasil

Terminal Portuário (BTP), um dos principais terminais de contêineres do Porto de Santos (SP). Para o CEO do Brasil Export, o conselho ganha com a chegada de Arten, "uma grande liderança no principal complexo marítimo do Brasil".

O CEO da BTP agradeceu o convite, lembrando do papel do Brasil Export para o mercado de infraestrutura. "É muito importante para o setor iniciativas como essa, de reunir as lideranças em benefício de discussões e de propositura de ações para desenvolver a infraestrutura nacional. Estou pronto para contribuir com o grupo, e juntos avançarmos na pauta de competitividade e sustentabilidade do nosso setor", disse.

O Conselho Nacional do Brasil Export também passa a contar com Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos, "uma entidade centenária e de papel de destaque nos debates da economia do Porto de Santos e de São Paulo. Será uma voz importante em nosso grupo", afirmou Fabrício Julião.

Sammarco comentou a

oportunidade de integrar o conselho, formado por lideranças do setor. "Como presidente da Associação Comercial de Santos, celebro o convite para integrar o Conselho Nacional do Brasil Export, estando lado a lado com as principais lideranças do setor portuário brasileiro, o que trará grandes benefícios para os nossos associados".

## DF Export

Na reunião do Conselho Nacional dessa quarta-feira, Fabrício Julião também anunciou a formação do Distrito Federal Export, conselho que reunirá autoridades e empresários de transportes, logística e infraestrutura da Capital Federal. Desde o início do ano, o Brasil Export tem fomentado a criação de conselhos estaduais, ampliando as pautas locais nos debates realizados. A proposta é que cada unidade da federação tenha seu próprio conselho.

Conforme anunciou Julião, o Distrito Federal Export será comandado pelo executivo Cláudio Valverde.

## Parlamentares e empresários debatem relançamento da Frenlogi

O relançamento da Frente Parlamentar Mista de Infraestrutura e Logística (Frenlogi) foi debatido ontem, em Brasília, por políticos e empresários. Participaram da reunião o pre-

sidente da Frenlogi, senador Wellington Fagundes (PL-MT), o presidente do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística (IBL), o empresário Roberto Oliva, e o CEO do Brasil Export,

Fabrício Julião. O IBL é uma entidade sem fins lucrativos que defende o aumento da intermodalidade na matriz logística do País, dando apoio técnico à Frenlogi.